

A Utilização das Bases de Dados RAIS e CAGED pelo Banco de Dados Socioeconômicos

Autores

Ana Ligia Coradi
Bruna Goncalves Remunhao
Clayton Daniel Masquietto

Orientador

Francisco Constantino Crocomo

1. Introdução

No ano de 1988 o curso de Ciências Econômicas da UNIMEP passou a contar com um BANCO DADOS SOCIOECONÔMICOS para PIRACICABA e REGIÃO, com o propósito inicial de constituir-se em fonte estatística para os trabalhos monográficos dos alunos do curso. Além das instalações físicas que conta com uma sala que pode ser utilizada para estudos e consulta local, a Universidade mantém desde o início, um professor coordenador e dois alunos bolsistas, visando a adequada manutenção, alimentação e disseminação do acervo.

Ao longo de sua existência, 18 anos, o BANCO DE DADOS foi se aperfeiçoando e ampliando seu objetivo inicial: além de subsidiar trabalhos de alunos, passou a também atender a comunidade acadêmica e em geral, constituindo-se em referência para vários trabalhos de cunho sócio econômico e até mesmo para complementar informações das diversas áreas do conhecimento.

Atualmente, o BANCO DE DADOS é bastante requisitado devido ao volume de informações socioeconômicas e principalmente pelos cuidados metodológicos que sua equipe emprega no trato destas informações, sendo possível em seu acervo encontrar informações diversas que vão desde a teoria econômica até dados atuais da conjuntura nacional e internacional, todo este material está disponibilizado em pastas, periódicos, livros, revistas, disquetes e CDs; e o BANCO DE DADOS conta ainda com um acervo especial sobre a cidade de Piracicaba, este organizado por assuntos como: educação, saúde, comércio varejista, transporte, agropecuária, finanças, comunicação, emprego e etc.

Levando em conta que nas últimas décadas a sociedade se encontra permeada por uma preocupação geral quanto a situação do emprego, onde observa-se de um lado a queima de postos de trabalhos e de outro lado um aumento expressivo da informalidade e precarização do trabalho; além de considerar-se os indicadores de emprego e estabelecimentos como importantes ferramentas na análise da evolução e estruturação dos setores de atividade econômica; pode-se assim justificar que as informações e análises relacionadas ao mercado de trabalho se tornaram as mais demandadas junto a equipe do BANCO DE DADOS, seja para a utilização em pesquisas científicas, elaboração de monografias, construção de análise de mercado e projetos de viabilidade econômica, ou ainda para a execução de projetos de extensão e tratamento de informações para a imprensa local.

2. Objetivos

O BANCO DE DADOS SOCIOECONÔMICOS, iniciou-se com o objetivo de constituir-se em fonte estatística para os trabalhos monográficos dos alunos do curso, com o passar do tempo ocorreu-se desdobramentos das atividades, dentre as quais: construção de diagnósticos e cenários, indicadores de preço de cesta-básica, ração essencial, custo de vida, emprego, taxas de crescimento da população urbana e rural, projetos de viabilidade econômica, análise de informações para a imprensa local, etc., ou seja, atividades fundamentais, que garantem a constante inserção na comunidade local e regional, bem como garante a modernização permanente do Banco de Dados.

Outro objetivo a ser ressaltado é a constante incorporação às atividades do BANCO DE DADOS de alunos, ex-alunos e professores, além daqueles que tem atuação permanente, além de atender a concepção de extensão universitária, ou seja, garantir que se tenha a oportunidade de traduzir, para o campo operativo, os conhecimentos ministrados em sala de aula.

Quanto ao presente artigo o objetivo principal é disseminar para a sociedade acadêmica as realizações que se tornaram possíveis através das atividades do BANCO DE DADOS no período recente, mais especificamente no que diz respeito a disponibilização e análise das informações referentes ao mercado de trabalho.

3. Desenvolvimento

Desde setembro de 1999 a UNIMEP, por meio do BANCO DE DADOS SOCIOECONÔMICOS, e o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, representado pela Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional - CGETIP, trabalham conjuntamente, sob a forma de um termo de cooperação técnica, no âmbito do Programa de Disseminação de Estatísticas de Trabalho - PDET, onde o Ministério possibilita o acesso às suas bases de dados para a Universidade com vistas à realização de estudos e pesquisas sobre o mercado de trabalho.

Assim, o BANCO DE DADOS, utilizando-se das informações organizadas em bases de dados de registros administrativos, tratados para fins estatísticos em CD-ROM, referentes à Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, tem oferecido às comunidades acadêmica e externa uma vasta gama de serviços estatísticos, tais como elaboração de tabelas e gráficos, análises descritivas, análise cruzadas, etc., que tem como objetivo disseminar as discussões sobre o mercado de trabalho, além de propiciar uma melhor compreensão da estrutura produtiva e social regional.

A Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, foi instituída pelo Decreto n.º 76.900, de 2 dezembro de 1975, com os objetivos de servir de base de cálculos das quotas do PIS e do PASEP, subsidiar o controle relativo ao FGTS e à Previdência Social, controlar a racionalização do trabalho e viabilizar o pagamento do Abono Salarial.

Õ RAISTB: unidade estabelecimento empregador

Õ RAIS: informações individualizadas sobre um dos vínculos empregatícios referentes aos estabelecimentos mantidos ao longo do ano base

Já o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, foi criado em 1965 pela Lei 4.923 com o objetivo de ser um registro permanente de admissões e desligamentos de empregados sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT e, conforme relatos do Ministério do Trabalho e Emprego, servindo a partir de então como base para a elaboração de estudos, pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho, além de subsidiar a tomada de decisões para ações governamentais.

Se tratando de uma base de dados extraída de um registro de admissões e desligamento de funcionários ela tem periodicidade mensal e apresentação a movimentação de trabalhadores por localização, atividade econômica, idade, gênero, remuneração, grau de instrução, tempo de emprego, horas contratuais, etc.

(idade, ocupação, remuneração, grau de instrução, horas contratuais, etc.).(localização, atividade econômica, tamanho, natureza jurídica, etc.);Esta base, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego, tem periodicidade anual, levantando informações relativa ao mercado nacional formal do trabalho, pois todos aqueles que, em algum momento do ano tenham mantido na condição de empregador, devem apresentar declaração à RAIS (estabelecimento que, inclusive, ainda não tenham mantido vínculos empregatícios, que empregam trabalhadores avulsos); sendo que é respondida entre janeiro e abril de cada ano com informações relativas do ano anterior no tocante às relações de emprego ocorridas em qualquer período do longo deste ano; e é caracterizada por dois tipos de informações:

4. Resultados

Relatando-se a estatísticas das realizações que se tornaram possíveis com a utilização da base de dados RAIS e CAGED pelo BANCO DE DADOS em 2005 e 2006, percebe-se através do Quadro 01 que, tais atividades, deram origem a dez monografias no curso de Ciências econômicas da UNIMEP, sendo que estas trataram de temas variados, sejam regionais ou setoriais, tais como mercado de trabalho no comércio, tendências de produção de produtos agrícolas, qualificação profissional, arranjos produtivos locais, etc.

Também pode-se notar a realização de três monografias do curso de Administração de empresas da UNIMEP que se utilizaram dos dados como ferramentas na análise da evolução e estruturação de setores de atividade econômica específicos, ou seja, supermercadista, panificador e cerâmico.

Em relação aos projetos de iniciação científica e extensão, três lançaram mão da base de dados sobre o mercado de trabalho em algum momento ao longo de seu desenvolvimento, ou ainda fazem uso das informações, uma vez que dois destes projetos ainda estão em andamento, sendo que os temas de tais projetos referem-se a: gastos de estudantes no município de Piracicaba, demanda por qualificação profissional nas micro regiões de Piracicaba e Rio Claro, e perfil dos empregados e desempregados de Piracicaba.

Também é possível notar a elaboração de vinte e dois projetos de viabilidade econômica utilizando-se dos dados relacionados a emprego e estabelecimentos para analisar o mercado de atuação de empresas que travaram contato com a Universidade no sentido de viabilizarem financiamentos junto a Caixa Econômica

Federal. E, finalmente nota-se a utilização de análises sobre o mercado de trabalho realizadas pela equipe do BANCO DE DADOS na imprensa local por meio de artigos e matérias que discorrem desde o acompanhamento do emprego no município, até questões mais específicas de determinados setores, tal como o ramo de panificação, ou ainda assuntos mais gerais, como perspectivas de crescimento do município.

Para melhor ilustrar o tipo de análise possível por meio da base de dados sobre o mercado de trabalho, disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego através da RAIS e do CAGED, toma-se como exemplo algumas conclusões retiradas do relatório de junho de 2006 referente ao projeto de extensão, realizado na forma de convênio de cooperação técnica junto à Prefeitura Municipal de Piracicaba, para a determinação do perfil dos empregados e desempregados do município de Piracicaba, como se segue nos parágrafos a seguir.

Visualiza-se, através do Quadro 02, a redução no saldo entre trabalhadores admitidos e desligados no primeiro semestre de 2006, na ordem de 5,78%, em comparação ao mesmo período em 2005, foi sustentada, principalmente, pelo resultado positivo expressivo do setor de serviços. É importante salientar que a redução de apenas 5,78% no saldo acaba por estar acima das expectativas para o presente ano, levando em consideração a expressividade do resultado do ano anterior e o histórico de reduções de investimentos e, conseqüentemente, de criação de postos de trabalho em anos eleitorais.

O resultado expressivo do setor de serviços foi fortemente influenciado pelo subsetor de transporte e comunicações que, embora em um primeiro momento tenha sido inflado pela contratação de trabalhadores temporários, inclusive de outras localidades, para atender licitações encampadas por uma empresa de telecomunicações de Piracicaba em outro município do Estado de São Paulo, com o passar dos meses vem se acomodando num montante de trabalhadores que passam a representar a realidade do subsetor dentro do município. Também deve-se citar o resultado expressivo do subsetor de comercialização e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos, motivado principalmente pelas agências de emprego, ou seja, serviço terceirizado, o que justifica a redução nos postos criados diretamente pela indústria de transformação, representando assim uma troca de contratantes, mas não do setor de atuação propriamente dito.

Em termos de perfil deve-se ressaltar que a estrutura dos postos criados manteve-se praticamente a mesma ao analisar os primeiros semestres de cada ano, com exceção da faixa salarial, que seguindo a tendência nacional e estadual, vem demonstrando um acréscimo nos postos voltados para as faixas menores em detrimento das faixas maiores, conforme pode-se perceber pelo Quadro 03, sendo que este processo deve ter ligação direta com a elevação de postos terceirizados.

5. Considerações Finais

Levando em conta os resultados mencionados no presente artigo pode-se concluir que o trabalho vem atingindo os objetivos da Universidade de atender a concepção de extensão universitária, ou seja, garantir que se tenha a oportunidade de traduzir, para o campo operativo, os conhecimentos ministrados em sala de aula, além de também alcançar os intuítos do Ministério do Trabalho e Emprego em disseminar as informações e, decorrentes discussões sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Referências Bibliográficas

CROCOMO, F. C.; DAINEZ, V.I; MASQUIETTO, C. D.; DA SILVA. D. S. **Perfil dos empregados e desempregados de Piracicaba – SP 2006: Relatório mensal – maio**. Piracicaba: UNIMEP/PMP. 2006.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Termo de Compromisso**. 03/09/1999.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **CD-ROM: Cadastro geral de empregados e desempregados**. Série CAGED Estatístico.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **CD-ROM: Relação anual de Informações sociais - RAIS**.

Anexos

Quadro 02 - Saldo entre trabalhadores admitidos e desligados, Piracicaba - jan-jun/2005 e jan-jun/2006

jan-jun/05			jan-jun/06		
Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
19.139	14.848	4.291	21.121	17.078	4.043
Evolução (%)			10,36	15,02	(5,78)

Fonte: CAGED - MTE

Elaborado pelo Banco de Dados Socioeconômicos Curso de Ciências Econômicas - FGN/UNIMEP

Quadro 03 - Saldo entre trabalhadores admitidos e desligados por faixa salarial, Piracicaba - jan-jun/2005 e jan-jun/2006

Faixa Salarial	jan-jun/2005			jan-jun/2006		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Até 0,5 salário mínimo	53	39	14	37	75	-38
De 0,51 a 1,0 salário mínimo	435	282	153	611	456	155
De 1,01 a 1,5 salários mínimos	2.979	1.463	1.516	4.913	2.629	2.284
De 1,51 a 2,0 salários mínimos	5.647	4.382	1.265	7.728	6.080	1.648
De 2,01 a 3,0 salários mínimos	6.405	5.376	1.029	5.348	4.506	842
De 3,01 a 4,0 salários mínimos	1.904	1.420	484	1.151	1.420	-269
De 4,01 a 5,0 salários mínimos	660	723	-63	555	797	-242
De 5,01 a 7,0 salários mínimos	555	626	-71	405	589	-184
De 7,01 a 10,0 salários mínimos	311	279	32	205	282	-77
De 10,01 a 15,0 salários mínimos	109	120	-11	78	125	-47
De 15,01 a 20,0 salários mínimos	25	44	-19	22	39	-17
Mais de 20 salários mínimos	20	56	-36	19	57	-38
Ignorado	36	38	-2	49	23	26
Total	19.139	14.848	4.291	21.121	17.078	4.043

Fonte: CAGED - MTE

Elaborado pelo Banco de Dados Socioeconômicos Curso de Ciências Econômicas - FGN/UNIMEP